



VIII CAFÉ FILOSÓFICO FACCAMP “ CONSUMISMO E SUSTENTABILIDADE”

Em atenção às inquietações sociais do nosso tempo, aconteceu no sábado 09 de abril de 2011, das 8:30 hs às 11:30 hs no anfiteatro da Faccamp o VIII Café Filosófico com o propósito de discutir a temática do CONSUMISMO E SUSTENTABILIDADE. Estavam presentes cerca de 80 alunos, as professoras convidadas para apresentar e debater o tema, profa Maria do Carmo Guedes e profa. Rosane Carnevalli Vicente, a profa. Lilian V. Steffens organizadora do evento e a profa. Wilma da Silva mediadora do debate.

A proposta veio de encontro com as muitas inquietações presentes em outros Cafés Filosóficos já realizados na Faccamp. De fato, a questão do Consumismo apareceu fortemente associada à Sociedade do Espetáculo e a da sustentabilidade permeou outro debate sobre o meio ambiente. Também aqui, discuti-las publicamente significa criar um espaço político de reflexão e é também o exercício da cidadania.

Após a abertura do dia feita pela profa. Lilian o tema foi apresentado pela palestrante – profa. Rosane Carnevalli Vicente – da área da Geografia e professora em vários cursos na Faccamp. Ela apresentou o histórico da questão enquanto questionamento de uma época, envolvendo povos e nações, conferências internacionais e legislação dos vários países, o que possibilitou a compreensão de conceitos explicitados com clareza e distinção.

A profa. Maria do Carmo Guedes leciona em vários cursos e coordena a Sala Verde, também na Faccamp, apresentou pontos específicos de reflexão. Segundo ela o planeta está chegando num ponto crítico, observando-se que não pode ser mantida a lógica prevalecente de aumento constante do consumo. Já se verificam impactos no plano ecológico global. As possibilidades de fixar limites são politicamente problemáticas, em qualquer parte do planeta. Será que estamos numa encruzilhada? O caminho existente é mais do que problemático em termos ecológicos, quase sem saída pelos métodos convencionais. A exploração crescente dos recursos naturais dessa maneira coloca em risco as condições físicas de vida na Terra, na medida em que a economia capitalista exige um nível e tipo de produção e consumo que são ambientalmente insustentáveis. O que significa, portanto, promover uma política de consumo sustentável que leve em conta três eixos – a realidade dos limites ecológicos da Terra, de um

lado, e de outro, que promova justiça social e seja politicamente viável? Nos últimos anos, houve alguns avanços na forma de pensar e agir. O grande desafio é de influenciar e modificar o pensamento das pessoas em relação ao consumo.

Diante disso, a discussão focou os hábitos de consumo e um contexto de sociedade do consumo e necessidades artificiais, o estilo de vida e os desafios de avançar rumo a uma sociedade sustentável. Por fim a profa. apresentou o CONSUMISMO INFANTIL como uma questão a ser pensada. Para as empresas e para a mídia, as crianças são e serão os grandes consumistas, pois elas forçam e pressionam seus pais para compras a partir de necessidades artificialmente criadas pela mídia.

Abriu-se o debate com a apresentação de questões a cada um dos palestrantes. Fragmentos de um filme ilustraram o conteúdo das falas e às 11:30 horas o debate foi acelerado para o encerramento. Agradecendo a participação de todos, o público foi convidado a participar do próximo Café Filosófico Faccamp.

Momentos do evento:

